



NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Mestrado Integrado em Medicina

2021/2022

Sandra Isabel Pereira Baptista | 2016118

Lisboa, julho 2022

ORIENTADOR: Dr. Pedro Amado

REGENTE: Professor Doutor Rui Maio

“Há um lance no exercício da profissão que sempre me apaixonou: a anamnese. O relato dos padecimentos, feito pelo doente à cordialidade inquisidora do médico. É ele o grande momento humano do ato clínico.”

Miguel Torga, no seu IX diário.

ÍNDICE DE ABREVIATURAS

BO – Bloco operatório

CG – Cirurgia Geral

CVC – Cateter Venoso Central

DEO – Diário de Exercício Orientado

ECG – Eletrocardiografia

GO – Ginecologia e Obstetrícia

HBA – Hospital Beatriz Ângelo

HD – Hospital de Dia

HDE – Hospital Dona Estefânia

HFF – Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca

HSFX – Hospital São Francisco Xavier

HVFX – Hospital de Vila Franca de Xira

IFE – Internos de formação específica

NMS – NOVA *Medical School*

MGF – Medicina Geral e Familiar

MI – Medicina Interna

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

PNA – Prova Nacional de Acesso

SPOMMF – Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Medicina Materno Fetal

SU – Serviço de Urgência

TEAM – *Trauma, Evaluation and Management*

UC – Unidade Curricular

UCI – Unidade de Cuidados Intensivos

USF – Unidade de Saúde Familiar

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NOS ESTÁGIOS PARCELARES.....	1
2.1 MEDICINA INTERNA.....	1
2.2 CIRURGIA GERAL.....	2
2.3 MEDICINA GERAL E FAMILIAR	2
2.4 PEDIATRIA.....	3
2.5 GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA	4
2.6 SAÚDE MENTAL	5
3. REFLEXÃO CRÍTICA.....	6
4. ELEMENTOS VALORATIVOS	8
5. UNIDADE CURRICULAR OPCIONAL E INTEGRADORA	8
6. ANEXOS.....	9
Anexo 1: Organização geral dos estágios ao longo dois semestres.	9
Anexo 2: Procedimentos e técnicas observadas (O) e realizadas (R).....	9
Anexo 3: Consultas presenciadas nos diferentes estágios.	10
Anexo 4: Formações, <i>Workshops</i> e apresentações orais.	11
Anexo 5: Procedimentos cirúrgicos assistidos no estágio de Cirurgia Geral.....	12
Anexo 6: Diploma de participação no Workshop sobre “Equilíbrio Ácido-Base”.	13
Anexo 7: Diploma de participação no Workshop sobre “Decisões em fim de vida”.	14
Anexo 8: Diploma de participação no curso TEAM.	15
Anexo 9: Diploma de participação no curso de Pequena Cirurgia.	15
Anexo 10: Diploma de participação no Evento do Dia Mundial do Cancro	16
Anexo 11: Diploma de participação no curso de Terapêutica Antibiótica para Universitários.....	17

1. INTRODUÇÃO

O Mestrado Integrado em Medicina (MIM) na NOVA *Medical School* (NMS) engloba dois ciclos de formação complementares. O último culmina na realização de um estágio profissionalizante que corresponde ao 6º ano do MIM, sendo este relatório destinado à sua avaliação. Este estágio constitui uma unidade curricular (UC) organizada em parcelas, em sistema de rotação em diferentes áreas clínicas: Medicina Interna (MI), Cirurgia Geral (CG), Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia (GO) e Saúde Mental. Neste documento descrevo a atividade clínica que realizei ao longo de dois semestres passando pelas especialidades referidas, dando destaque aos objetivos e expectativas relativas a este período de crescente aquisição de autonomia e maturação de conhecimentos. Relato ainda as formações em que estive presente e trabalhos apresentados em sessões e minicongressos. Por fim, incluo uma reflexão crítica onde realizo a respetiva análise ao cumprimento destes objetivos.

Todo este caminho visa cumprir a finalidade de dotar os futuros médicos *“de conhecimentos e competências que lhes permitam aprender autonomamente ao longo da carreira médica”*¹ e *“fornecer oportunidades para a autoaprendizagem e constante procura para além de incentivar a curiosidade crítica”*¹.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NOS ESTÁGIOS PARCELARES

2.1 MEDICINA INTERNA

O estágio de MI, decorreu no serviço de Medicina, na unidade funcional IV do Hospital São Francisco Xavier (HSFX), durante oito semanas, sob orientação da Dra. Ana Lynce (anexo 1). Neste estágio destaco como principais objetivos: o desenvolvimento de autonomia progressiva na avaliação, diagnóstico e plano terapêutico nas situações clínicas mais observadas; a aquisição da capacidade de reconhecimento de patologias de carácter urgente; a integração numa equipa médica, como elemento da mesma, adaptando-me a métodos de trabalho e o desenvolvimento e aprimoramento de capacidades de comunicação e empatia com o doente e as suas famílias. A atividade clínica decorreu essencialmente no contexto de enfermaria, onde diariamente tive à minha responsabilidade um ou dois doentes, aos quais realizava colheita da anamnese e exame objetivo, inteirando-me também de intercorrências noturnas e resultados de exames complementares de diagnóstico recentes. Seguidamente, atualizava os diários clínicos e preparava as respetivas notas de alta. Ao final da manhã todos os doentes eram discutidos em reunião, com conseqüente realização de ajustes terapêuticos e atualização do plano de gestão do doente, incluindo articulação com outras especialidades e assistentes sociais. Em algumas ocasiões participei no apoio a outros pisos, nomeadamente ao serviço de Ortopedia, quando estes solicitavam serviço de consultadoria. No total acompanhei 21 doentes na enfermaria, com diferentes patologias, com especial destaque para doenças cardiovasculares, metabólicas, pulmonares e oncológicas.

¹ In o Licenciado Médico em Portugal

Neste contexto, tive oportunidade de realizar procedimentos técnicos, como gasimetrias e colheitas de sangue venoso (anexo 2). Semanalmente, acompanhei um médico no Serviço de Urgência (SU), onde contactei com patologia urgente e emergente. Adicionalmente, estive presente nas consultas de doenças autoimunes da Dra. Ana Lynce e nas consultas de diabetes do Dr. José Guia (anexo 3). Do ponto de vista das ações formativas, participei em dois *workshops* integrados na unidade curricular, intitulados “Decisões em Fim de Vida” e “Alterações do Equilíbrio Ácido Base” (anexo 4) e no final do estágio apresentei uma sessão clínica com o tema “Vasculites” (anexo 4).

2.2 CIRURGIA GERAL

O estágio de CG, decorreu no Hospital Beatriz Ângelo (HBA), sob orientação da Dra. Marta Santos, durante oito semanas (anexo 1), sendo que destas, duas foram passadas na Unidade de Cuidados Intensivos (UCI). Neste estágio destaco como objetivos mais importantes: a aquisição de conhecimentos sobre as principais síndromes cirúrgicas, assim como os fundamentos que guiam o seu diagnóstico e tratamento; a distinção entre situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente; a execução de procedimentos de pequena cirurgia comuns e por fim, a integração numa equipa médica cirúrgica adaptando-me a métodos de trabalho. A atividade clínica decorreu essencialmente no bloco operatório (BO), onde participei em cirurgias programadas e de urgência. Neste período estive presente num total de 22 cirurgias, sendo as mais frequentes a colecistectomia por via laparoscópica, a tiroidectomia total e lobectomia da tiroide, apendicectomia laparoscópica e hernioplastias quer por via aberta, quer por via laparoscópica (anexo 5). Na enfermaria avaliei doentes no momento pós-cirúrgico, as respetivas intercorrências, o controlo da dor e participei na preparação das altas. Neste estágio, estive também presente em 65 consultas (anexo 2) que incluíram avaliações pré-cirúrgicas e pós-cirúrgicas e ainda reavaliação de doentes que se apresentaram no SU com patologia cirúrgica, sem necessidade de intervenção invasiva. No estágio que decorreu na UCI tive oportunidade de contactar com patologia variada e grave, de aprofundar conhecimentos na área da ventilação invasiva e não invasiva, da eletrocardiografia (ECG) e protocolos de suporte avançado de vida. Assisti a técnicas e procedimentos realizados à cabeceira do doente tais como: *FAST*, ecocardiografia, broncofibroscopia e traqueostomia guiada por broncofibroscopia (anexo 2). Por fim, realizei formações práticas proporcionadas pela coordenação do estágio nomeadamente o curso *Trauma, Evaluation and Management* (TEAM) e o curso de simulação cirúrgica (anexo 4). O estágio terminou com a participação no minicongresso de CG onde apresentei trabalho com o tema “Bócio Multinodular a propósito de um caso clínico” (anexo 4).

2.3 MEDICINA GERAL E FAMILIAR

O estágio de MGF decorreu na Unidade de Saúde Familiar (USF) Arco-íris na Amadora sob orientação da Dra. Mara Carvalho, durante quatro semanas (anexo 1). Neste estágio saliento como objetivos prioritários: a

prática da entrevista clínica, com especial enfoque na comunicação e relação médico doente; aprimoramento da capacidade de identificação de fatores de risco para patologias múltiplas e a aquisição de autonomia na realização de exames objetivos orientados para o problema, no diagnóstico, orientação terapêutica, prevenção e prescrição dirigidas às patologias mais comuns no contexto da saúde do adulto, saúde infantil, doença aguda, planeamento familiar e saúde materna. Neste estágio realizei com autonomia parcial consultas, dentro das áreas referidas e ainda do doente diabético (anexo 3). Num total participei em 146 consultas, sob tutoria, avalei doentes, exames, prescrevi outros, realizei referências, intervim na realização dos rastreios do cancro do cólon, do colo do útero e da mama e assisti e participei em alguns procedimentos como colpocitologias e remoção de implantes contraceptivos (anexo 2). Além disto, participei na avaliação psicomotora de crianças em diferentes fases do neurodesenvolvimento, avalei a sua acuidade visual e participei no aconselhamento para o excesso de peso e práticas de vida saudável; contactei com as principais patologias agudas que levam os doentes à consulta do médico de família e familiarizei-me com os tratamentos e respetivas prescrições. Por fim, também participei ativamente na educação da contraceção e dos diferentes métodos existentes e acompanhei grávidas nos diferentes trimestres de gestação, com prescrição dos exames necessários em cada fase. Nas consultas de diabetes, além do acompanhamento normal e atualização terapêutica, realizei exame objetivo necessário à avaliação do risco para pé diabético. Terminei o estágio, com a apresentação online de um caso clínico, com a respetiva entrevista, exame objetivo e instituição de plano terapêutico e gestão de fatores de risco, de um doente com patologia múltipla do foro cardiovascular. Realizei também um Diário de Exercício Orientado (DEO) (anexo 4).

2.4 PEDIATRIA

O estágio de Pediatria decorreu no Serviço de Hematologia do Hospital Dona Estefânia (HDE), durante quatro semanas (anexo 1), sob orientação da Dra. Paula Kjöllström. Neste estágio destaco como objetivos mais relevantes: o aprofundamento do conhecimento sobre as principais patologias em idade pediátrica, assim como a sua abordagem diagnóstica e princípios gerais de atuação; o desenvolvimento de capacidades de comunicação com a criança, adolescente e as suas famílias e cuidadores e ainda a realização de exames objetivos de forma adequada a cada idade. Neste estágio, realizei atividades no internamento de Hematologia, onde acompanhei diariamente os internos de formação específica (IFE) na colheita da anamnese, exame objetivo, avaliação dos sinais vitais, investigação de eventuais intercorrências, na articulação com a equipa de enfermagem e avaliação de resultados exames complementares de diagnóstico recentes. Seguidamente, os diários e respetivas notas de alta eram atualizados e com o apoio das médicas assistentes, definidos ajustes terapêuticos, pedidos de exames e atualização do plano. No total contatei com 9 doentes internados com patologia do foro hematológico onde destaco como mais frequentes, as drepanocitoses com crises vaso-oclusivas e síndromes torácicas agudas e as púrpuras trombocitopénicas imunes. No SU alternei entre a área dedicada a doentes respiratórios, onde as patologias mais observadas

foram as síndromes gripais, nasofaringites, otites médias agudas e amigdalites e a área dedicada aos doentes não respiratórios, onde observei com mais frequência enxaquecas e gastroenterites. Observei também procedimentos como colheitas de sangue venoso e capilar para gasimetrias e duas punções lombares (anexo 2). Tive ainda oportunidade de assistir a consultas de Hematologia (anexo 3), onde as patologias mais observadas foram as anemias por deficiência em ferro, drepanocitoses e disfunções plaquetárias. Presenciei também consultas de Imunoalergologia (anexo 3) onde me familiarizei com a patologia pediátrica mais frequente nesta especialidade, nomeadamente, asma e rinites alérgicas. Por fim, estive presente durante um dia no Hospital de Santa Marta, no serviço de Cardiologia Pediátrica onde tive oportunidade de assistir à realização de ecocardiografias pediátricas e ainda presenciar a correção de um forâmen oval patente, por cateterismo (anexo 2). Do ponto de vista formativo, assisti às sessões semanais do HDE (anexo 4) e no último dia de estágio participei no seminário organizado pelo Professor Doutor Luís Varandas, com a apresentação de um trabalho com o tema “Infeções do Cateter Venoso Central (CVC)” (anexo 4).

2.5 GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA

O estágio de GO decorreu no HBA, durante quatro semanas (duas de Obstetrícia e duas de Ginecologia) sob orientação da Dra. Diana Martins (anexo 1). Neste estágio, destaco como objetivos principais: aprender a realizar de forma cuidada e autónoma o exame ginecológico; aprender a reconhecer e identificar as principais patologias ginecológicas e saber realizar o acompanhamento e aconselhamento da grávida ao longo dos três trimestres e puerpério adquirindo a capacidade de distinguir o normal do patológico. Na Obstetrícia acompanhei mulheres gestantes, na fase pré-natal, parto e pós-parto. Neste contexto, estive presente em consultas de Obstetrícia (anexo 3), onde realizei colheitas de história clínica, exames objetivos, medição da altura da barriga, auscultação da frequência cardíaca fetal, citologias para *streptococcus* do grupo B (anexo 2) e participei na avaliação e prescrição de exames adequados e gestão terapêutica de intercorrências. Na enfermaria acompanhei o puerpério imediato das grávidas e respetivas altas. Estive também presente, na realização de ecografias dos diferentes trimestres e em alguns procedimentos decorrentes da identificação de riscos elevados de trissomias ou malformações, nomeadamente amniocenteses e um feticídio (anexo 2). Na Ginecologia assisti a consultas (anexo 3) de patologia ginecológica da adolescente, com especial destaque para queixas de dismenorrea e menorragias, aconselhamento contraceutivo e proteção para doenças sexualmente transmissíveis; de Senologia, onde observei o acompanhamento de mulheres com diagnóstico de cancro da mama e por fim, consultas de Ginecologia Oncológica, onde presenciei o acompanhamento de mulheres com mutações genéticas, com história de cancro da mama, planeamentos de ooforectomias profiláticas e ainda reavaliações pós-cirúrgicas. Neste contexto, tive oportunidade de realizar exames ginecológicos e colpocitologias (anexo 2). Adicionalmente, assisti a colposcopias com conizações, biópsias e citologias; a ecografias transvaginais em mulheres com patologia ginecológica e ainda para controlo posicional do sistema intrauterino (SIU) e a histeroscopias com biópsias (anexo 2). No BO acompanhei uma

histeroscopia laparoscópica com anexectomia bilateral e uma histeroscopia com lise de sinéquias por suspeita de Síndrome de *Asherman* (anexo 2). No SU participei na assistência a 50 mulheres com patologia urgente e/ou emergente do foro obstétrico e ginecológico, sendo que também assisti a partos, ecografias, cardiocografias e realização de perfis biofísicos (anexo 2). Do ponto de vista formativo, além das sessões clínicas do serviço (anexo 4), assisti ao *workshop “The Woman – Obstetrics and Gynecology”* que decorreu no Hospital de Vila Franca de Xira. Terminei o estágio com a apresentação de um trabalho sobre “Episiotomia”, com especial foco nas *guidelines* de março de 2022 da Sociedade Portuguesa de Obstetrícia e Medicina Materno-Fetal (SPOMMF) (anexo 4).

2.6 SAÚDE MENTAL

O estágio de Saúde Mental teve uma duração de quatro semanas, duas em regime presencial e duas em regime formativo online. O estágio presencial decorreu no Serviço de Psiquiatria, no Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca (HFF), sob orientação do Dr. João Carlos Melo (anexo 1). Neste estágio, destaco como principais objetivos: rever e consolidar conhecimentos sobre as perturbações psiquiátricas, diferenciando-as do funcionamento normal do indivíduo, incluindo a identificação de sinais de alarme e situações de urgência; desenvolver capacidades de comunicação e empatia no relacionamento interpessoal com os doentes e as suas famílias e experienciar a integração numa equipa multidisciplinar. O estágio presencial decorreu essencialmente no Hospital de Dia (HD) onde participei em todas as atividades ocupacionais e no processo de admissão dos doentes, através de entrevistas (anexo 2). No “grupo de competências” os doentes realizam atividades, jogos e exercícios com vista à aquisição de competências sociais; no “grupo de relaxamento” são proporcionados ensinamentos de movimentos e técnicas de acalmia, a que os doentes podem recorrer em momentos de maior ansiedade; no grupo de “criativas” são realizados trabalhos em equipa estimulando ferramentas importantes na integração social e ocupacional. No “grupo temático” os doentes são levados a expressarem-se sobre as suas angústias, medos e dificuldades. Neste contexto, acompanhei 16 doentes com diferentes patologias psiquiátricas, nomeadamente, perturbação de personalidade *borderline*, esquizofrenia, perturbação depressiva e bipolar. No SU presenciei o atendimento em situações de urgência, onde lidei com casos que exigem intervenção mais imediata e necessidade premente de identificação de sinais de alarme. Do ponto de vista formativo, tive oportunidade de assistir a duas apresentações do Dr. Carlos Melo no HFF sobre perturbação de personalidade antissocial e *borderline* (anexo 4) e nas duas semanas de formação à distância assisti a uma sessão apresentada pelo Professor Doutor Miguel Talina, sobre perturbações da personalidade, realizei duas histórias clínicas e ainda um exercício de vinhetas clínicas, simulando a Prova Nacional de Acesso (PNA) (anexo 4).

3. REFLEXÃO CRÍTICA

Este estágio profissionalizante visa proporcionar ao estudante de medicina uma base sólida de conhecimentos teóricos e práticos, atitudes, aptidões e valores essenciais a uma prática médica futura empenhada no serviço das pessoas e das suas comunidades. Para tal é-nos dada a oportunidade de participar de forma ativa e prática nos diferentes contextos da atuação médica.

Na especialidade de **MI**, que se distingue pela abordagem clínica global das múltiplas patologias do doente, exigindo uma complexa integração de conhecimentos sobre os vários órgãos e sistemas e que considero um pilar muito relevante da minha formação médica, foi-me permitida a aquisição de competências importantes. Nestes dois meses, adquiri autonomia e responsabilidade crescentes na observação dos doentes quer na enfermaria, quer no SU. Fui estimulada a desenvolver raciocínio clínico na obtenção de diagnósticos e adaptação dos planos individuais de cada doente. Contactei com patologia variada e frequente, sobretudo na população geriátrica e adquiri treino na identificação de patologia com necessidade de intervenção urgente. A meio do estágio, a enfermaria foi reduzida para cerca de metade, devido à abertura de uma ala para doentes Covid, reduzindo o volume de casuística a que fui exposta. Adicionalmente, o número elevado de doentes sociais presentes no serviço e com consequentes internamentos prolongados, fez com que avaliasse os mesmos doentes com muita frequência. Estas limitações reduziram o volume de doentes observados, assim como de procedimentos e técnicas. Por outro lado, permitiu-me criar uma proximidade com cada doente e adquirir um conhecimento profundo das suas histórias clínicas e patologias, contribuindo para o aprimoramento das minhas capacidades de comunicação e empatia com os doentes e as suas famílias. O estágio de **CG** possibilitou-me um contato intenso e estimulante com esta especialidade. Destaco como pontos-chaves da minha formação, o contacto diário com patologia do foro cirúrgico no contexto de consulta, enfermaria e BO em cirurgia eletiva e de urgência, onde pude interiorizar as respetivas abordagens terapêuticas cirúrgicas e ainda as complicações associadas a cada procedimento. No BO assisti a técnicas de abordagem clássica e minimamente invasivas e pude interiorizar e praticar a metodologia de desinfeção e assepsia inerentes ao trabalho de um cirurgião. O curso TEAM foi uma excelente forma de relembrar o maneio e avaliação do doente politraumatizado, onde coloquei em prática abordagens da via aérea em contexto de trauma, assim como a colocação de acessos venosos periféricos, imobilização e colocação de colar cervical. A simulação cirúrgica realizada no Hospital da Luz onde fiz treino básico de sutura permitiu colmatar a ausência de passagem pela pequena cirurgia. Na UCI os casos clínicos são variados e a rotatividade é grande, tive assim oportunidade de observar uma larga gama de patologia respiratória, cardiológica, infecciosa, psiquiátrica, neurológica entre outras, tendo sido uma oportunidade relevante de integração de aprendizagens.

O estágio de **MGF** permitiu-me conhecer e vivenciar como membro ativo de uma equipa, o dia-a-dia de um médico de família. O estágio teve início numa fase em que a especialidade retoma pouco a pouco a

normalidade, encontrando-se menos assoberbada pela burocracia relacionada com o *Trace* COVID-19. Durante estas semanas adquiri conhecimentos nas diferentes áreas de atuação de um médico desta especialidade em que saliento o seu importante papel na prevenção da doença através de aconselhamento e realização de rastreios. Senti-me pouco a pouco, cada vez mais confortável em contexto de consulta e na realização de prescrição de exames e tratamentos. Foi um estágio em que me senti particularmente autónoma e acompanhada.

Em **Pediatria** sendo que a maior parte da atividade prestada foi na enfermaria da Unidade de Hematologia, mantive especial proximidade com esta subespecialidade, com aquisição de importantes conhecimentos teóricos e práticos. Neste contexto, tive também oportunidade de manter uma relação próxima e diária com as crianças, adolescentes e seus pais, aprimorando técnicas de comunicação. A presença no SU permitiu-me contactar com a patologia pediátrica, que leva os pais à urgência mais frequentemente, treinando a observação e o exame objetivo no sentido de reconhecer a clínica respetiva e os eventuais sinais de alarme. A passagem pela Imunoalergologia e pela Cardiologia Pediátrica foram experiências importantes, para conhecer estas especialidades e a sua área de atuação, uma vez que o contato com as mesmas durante o curso de Medicina é escasso.

O estágio de **GO** foi particularmente completo. A forma como a atividade clínica foi distribuída possibilitou-me obter uma visão geral sobre a área de atuação destes especialistas. Na Obstetrícia destaco a aquisição de conhecimento teórico e prático sobre alterações patológicas *versus* fisiológicas da gravidez, todo o processo de acompanhamento da mulher, desde a fase pré-concepcional, percorrendo os três trimestres, até ao puerpério, tendo sido a presença no SU um excelente complemento à presença nas consultas. Na Ginecologia contactei com patologia variada e adquiri capacidades necessárias para lidar com as várias situações com que qualquer médico em início de atividade profissional pode ser confrontado. Este estágio foi também um momento de aquisição e aplicação de ferramentas de comunicação complexas, aquando dos momentos de dar notícias menos boas.

No estágio de **Saúde Mental**, a participação nas atividades ocupacionais permitiu-me conviver com doentes com diferentes patologias do foro psiquiátrico, observar e interiorizar as características clínicas das diferentes doenças, diferenciando-as do funcionamento normal do indivíduo. Em alguns casos pude entender o contexto familiar, social e laboral do doente e ainda, perceber alguns fatores de risco associados às patologias psiquiátricas. Compreendi a importância deste apoio terapêutico na reabilitação social e ocupacional destas pessoas, através do ensino de competências para ultrapassar os obstáculos do dia-a-dia. No SU, pude colocar em prática capacidades de anamnese, recolha e registo de informação, pude desenvolver o raciocínio no sentido de colocar hipóteses de diagnóstico e de identificar sinais de alarme e situações de urgência. De um ponto de vista menos positivo, tenho a apontar o facto de não ter tido oportunidade de assistir a consultas.

Durante estes meses, ainda estiveram presentes de forma marcada alguns dos constrangimentos que o mundo presenciou nos últimos dois anos, inerentes à pandemia global pelo vírus SARS-CoV2, com necessidade de algumas alterações a nível da configuração tradicional dos estágios parcelares, contudo, tanto a NMS como os hospitais fizeram um esforço organizativo para não comprometer a formação do aluno de medicina e de uma forma geral, o objetivo foi bem-sucedido. Globalmente, sinto que integrei equipas experientes e dedicadas, que me transmitiram conhecimentos teóricos e práticos sólidos essenciais à observação, acuidade diagnóstica, acompanhamento e tratamento dos doentes em diferentes contextos. O contacto diário com o doente permitiu-me desenvolver capacidades comunicacionais importantes. Todas estas aprendizagens servir-me-ão de alicerces na construção desta complexa vivência do que é ser médico, *“Que requer cultura, sem o que a sua compreensão do indivíduo doente será sempre limitada; formação científica sólida, sem o que não dominará as razões da sua atuação e não poderá progredir e inovar; impõe sentido ético e moral e interesse pelo próximo, sem o que não poderá apreender e viver o espírito de serviço que deve ser o paradigma da sua profissão”*¹. Por fim, não posso deixar de agradecer a todos os especialistas, IFG e IFE, aos enfermeiros, auxiliares de ação médica e administrativos que tão bem me acolheram nos diferentes serviços estando sempre disponíveis para todas as dúvidas e esclarecimentos.

4. ELEMENTOS VALORATIVOS

Além da componente curricular obrigatória, destaco os cursos e palestras realizados este ano que listo em anexo (anexo 4), incluindo o evento realizado no Hospital da Luz a propósito do Dia Mundial do Cancro do Pâncreas (anexo 10). Destaco ainda o Curso Online de terapêutica antibiótica para universitários organizado pelo Grupo de Investigação e Desenvolvimento em Infecção e Sépsis (anexo 11), onde de uma forma geral, foram abordados os mecanismos de ação dos fármacos, os padrões de resistências e as suas indicações.

5. UNIDADE CURRICULAR OPCIONAL E INTEGRADORA

Durante duas semanas, de 16 a 27 de maio realizei estágio na CUF Descobertas, na especialidade de Dermatologia, sob orientação da Dra. Diana Miguel. Assisti a consultas de Dermatologia Geral de adultos onde observei nevos com recurso a dermatoscopia clássica e digital aprendendo a distinguir as características patológicas das normais, observei ainda as principais patologias avaliadas neste contexto, tais como rosácea, dermite seborreica, psoríase, tumores cutâneos, doenças do cabelo entre outras. Na Dermatologia Pediátrica observei sobretudo acnes e eczemas atópicos. Além disso assisti e auxiliei na pequena cirurgia, onde observei a Técnica de *Mohs*, remoção de nevos suspeitos, lipomas, quistos sebáceos e ainda a aplicação de técnicas de laser e crioterapia. Escolhi este estágio pelo especial interesse na área, tendo decorrido de acordo com as expectativas. Adquiri e consolidei novas aprendizagens na área da patologia dermatológica, seu diagnóstico e respetivas terapêuticas.

¹ In o Licenciado Médico em Portugal

6. ANEXOS

Anexo 1: Organização geral dos estágios ao longo dois semestres.

Estágio parcelar	Datas	Local de Estágio	Tutor
Medicina Interna	6 de setembro de 2021 a 29 de outubro de 2021	HSFX	Dra. Ana Lynce
Cirurgia Geral	2 de novembro de 2021 a 7 de janeiro de 2022	HBA	Dra. Marta Santos
Medicina Geral e Familiar	17 de janeiro de 2022 a 11 de fevereiro de 2022	USF Arco-Íris da Amadora	Dra. Mara Carvalho
Pediatria	14 de fevereiro de 2022 a 11 de março de 2022	HDE	Dra. Paula Kjöllersström
Ginecologia e Obstetrícia	14 de março de 2022 a 08 de abril de 2022	HBA	Dra. Diana Martins
Psiquiatria	18 de abril de 2022 a 13 de maio de 2022	HFF	Dr. João Carlos Melo

Anexo 2: Procedimentos e técnicas observadas (O) e realizadas (R).

MEDICINA INTERNA	Colheita de Sangue Venoso para hemoculturas	1	R
	Colheita de sangue venoso para análises	2	R
	Gasimetrias	12	R
	Colheita de exsudado nasofaríngeo para teste SARS-Cov2	25	R
	Realização de ECG	6	R/O
	Ecografia às carótidas	1	O
	Mielograma	1	O
CIRURGIA GERAL E UCI	Cirurgias (anexo 6)	22	O
	Ecofast	3	O
	Ecocardiografia	4	O
	Broncofibroscopia	1	O
	Traqueostomia guiada por broncofibroscopia	2	O
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	Remoção de implante contraceptivo subcutâneo	2	R
	Drenagem de abscesso	1	O
	Colpocitologia	3	R
PEDIATRIA	Punção lombar	2	O
	Colheita de sangue venoso	8	O
	Colheita de sangue capilar para gasimetria	4	O
	Realização de ECG	1	O
	Ecocardiografias pediátricas	3	O
	Cateterismo: correção de forâmen oval patente	1	O

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Ecografias ginecológicas transvaginais	9	O
	Ecografias obstétricas transabdominais	11	O
	PROCEDIMENTOS GUIADOS POR ECOGRAFIA:		
	Biópsia de vilosidades coriônicas	1	O
	Feticídio em gravidez dicoriônica diamniótica	1	O
	Amniocentese	2	O
	PROCEDIMENTOS GINECOLÓGICOS (consultas e SU):		
	Colpocitologia	11	O
	Exame ginecológico	18	R
	Palpação bimanual	4	R
	Colheita de material para citologia do <i>Streptococcus B</i>	5	R
	COLPOSCOPIAS:	8	O
	Conização com ansa térmica	1	O
	Biópsias guiadas por colposcopia	6	O
	Colocação de pessário	1	O
	HISTEROSCOPIA COM BIÓPSIA DO ENDOMÉTRIO	4	O
	SERVIÇO DE URGÊNCIA:		
	Parto vaginal eutócico	2	O
	Parto vaginal distócico com fórceps	1	O
Parto vaginal distócico com ventosas	2	O	
Cesarianas eletivas	2	O	
Perfis biofísicos observados	26	O	
BO:			
Histeroscopia laparoscópica com anexectomia bilateral	1	O	
Histeroscopia com lise de sinéquias	1	O	
SAÚDE MENTAL	Entrevistas de admissão no Hospital de Dia	3	O

Anexo 3: Consultas presenciadas nos diferentes estágios.

MEDICINA INTERNA	Doenças autoimunes	3
	Diabetes	9
CIRURGIA GERAL	Cirurgia geral	65
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	Doente adulto	70
	Doente diabético	6
	Saúde Infantil	14
	Saúde Materna	8
	Planeamento familiar	12
	Doença Aguda	36
PEDIATRIA	Hematologia	18
	Imunoalergologia	6
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Consultas de obstetrícia	13
	Patologia ginecológica na adolescente	5

	Consulta de ginecologia oncológica	11
	Senologia	7
SAÚDE MENTAL	Atividades Ocupacionais	8

Anexo 4: Formações, Workshops e apresentações orais.

MEDICINA INTERNA	<p>“Decisões em Fim de Vida” (online)</p> <p>“Alterações do Equilíbrio Ácido Base” (online)</p> <p>Sessão clínica no HSFX com apresentação do trabalho “Vasculites”</p>
CIRURGIA GERAL	<p>Curso TEAM (faculdade)</p> <p>Sessão de formação de pequena cirurgia (Hospital da Luz)</p> <p>Evento Dia Mundial do Cancro do Pâncreas (Hospital da Luz)</p> <p>Minicongresso de Cirurgia Geral com apresentação do trabalho “Bócio Multinodular a propósito de um caso clínico” (online)</p>
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	<p>Realização do DEO (trabalho escrito)</p> <p>Apresentação de caso clínico com patologia múltipla do foro cardiovascular (online)</p>
PEDIATRIA	<p>Sessão “Perturbação do espetro do autismo: contributos da genética” (HDE)</p> <p>Sessão “Hipoplasia medular na criança” (HDE)</p> <p>Sessão “Urticária Crónica” (HDE)</p> <p>Seminário com apresentação do trabalho “Infeções do Cateter Venoso Central” (online)</p>
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	<p><i>Workshop “The Woman – Obstetrics and gynecology” (HVFX)</i></p> <p>Sessão clínica com apresentação de trabalho sobre “Episiotomia” (HBA)</p>
SAÚDE MENTAL	<p>Sessão “A Máscara da Sanidade” (HFF)</p> <p>Sessão “Perturbações da personalidade” pelo Dr. João Carlos Melo (HFF)</p> <p>Sessão “Perturbação da personalidade” pelo Professor Doutor Miguel Talina (online)</p> <p>História clínica 1 (trabalho escrito por meio de entrevista gravada)</p> <p>História clínica 2 (trabalho escrito por meio de entrevista gravada)</p> <p>Exercício de criar 6 vinhetas com 3 perguntas cada ao estilo PNA (trabalho escrito)</p>

Anexo 5: Procedimentos cirúrgicos assistidos no estágio de Cirurgia Geral

Colecistectomia por via laparoscópica	4
Tiroidectomia total	3
Apendicectomia laparoscópica	3
Lobectomia da tiroide	2
Hernioplastia por via aberta	2
Hernioplastia por via laparoscópica	2
Lobectomia da tiroide com esvaziamento ganglionar	1
Reconstrução intestinal	1
Hernioplastia por via aberta	1
Remoção de CVC	1
Extração de corpo estranho na mão	1
Hepatectomia lobar	1

Anexo 6: Diploma de participação no Workshop sobre “Equilíbrio Ácido-Base”.



Anexo 7: Diploma de participação no Workshop sobre “Decisões em fim de vida”.



The diploma is a white rectangular document with a light blue border. At the top left, it features the 'NOVA MEDICAL SCHOOL' logo. At the top right, there is a circular seal with a cross. The title 'CERTIFICADO' is centered in bold. The main text certifies the participation of Sandra Isabel Pereira Baptista in a workshop on 'Decisions at the End of Life' held on October 6, 2021. Two signatures are present: Prof. Doutor Fernando Nolasco, Coordinator of the UC Internship in Medicine, and Prof. Doutor Pedro Póvoa, Co-Coordinator of the UC Internship in Medicine. The bottom left corner contains the school's address: 'Campo Mártires da Pátria, 130, 1169-056 Lisboa, Portugal'.

NOVA MEDICAL SCHOOL

CERTIFICADO

Certificamos que **Sandra Isabel Pereira Baptista**, nº 2016118, participou no Workshop intitulado **Decisões de Fim de Vida**, realizado no dia 06 de outubro de 2021 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.



Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina



Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa, Portugal

Anexo 8: Diploma de participação no curso TEAM.



Certificado


Pelo presente se certifica que

SANDRA ISABEL PEREIRA BAPTISTA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 05 de Novembro de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 9: Diploma de participação no curso de Pequena Cirurgia.

**Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS |
Novembro 2021**

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Sandra Baptista

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13364272

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6188e962e1023

Evento

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Novembro 2021

08-11-2021 09:00 → 11-11-2021 12:00 - Duração: 3 horas

No âmbito da Unidade Curricular de Cirurgia, torna-se imprescindível o treino de procedimentos essenciais à prática clínica.
Aquisição de conhecimentos, aptidões e competências para o desempenho em cirurgia de tarefas relativas a procedimentos essenciais (frequentes e/ou relevantes) das especialidades cirúrgicas.

Anexo 10: Diploma de participação no Evento do Dia Mundial do Cancro



Dia Mundial do Cancro do Pâncreas
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1 1500-650 Lisboa	
---	--

NOME

Sandra Baptista

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13364272

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-618a374d53b23

Evento

Dia Mundial do Cancro do Pâncreas
18-11-2021 14:00 → 18-11-2021 18:00 - Duração: 4 horas

O dia 18 de novembro é o Dia Mundial do Cancro do Pâncreas.

A incidência desta neoplasia está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.

Anexo 11: Diploma de participação no curso de Terapêutica Antibiótica para Universitários.



CURSO TERAPÊUTICA
ANTIBIÓTICA para
UNIVERSITÁRIOS

Sandra Isabel Pereira Baptista

Frequentou o Curso de Terapêutica Antibiótica para Universitários, Formação pré-graduada, organizada pelo Grupo de Investigação e Desenvolvimento em Infecção e Sepsis, realizado em formato virtual entre 01-10-2021 e 17-12-2021.

Prof. Dr. João Gonçalves Pereira
(Presidente do GISID)